

RELATOS HISTÓRICOS

OLHARES ACERCA DA PANDEMIA



COVID-19

ELABORADO PELOS ESTUDANTES DO 6º ANO

ORGANIZAÇÃO: PROFESSORA ANA MEIRE

COMO TUDO COMEÇOU...



Caros leitores, neste período de pandemia, guardar registros históricos através de relatos de estudantes, foi um grande desafio e ao mesmo tempo um grande aprendizado.

Buscar reunir neste e-book virtual uma coletânea de relatos em um momento tão difícil como os que estamos vivenciando; narrativas de crianças de sexto ano, nos deu alento, paz e tranquilidade, pois ao mesmo tempo em que os estudantes relatavam momentos tão difíceis, também sinalizavam como possibilidade à construção de um mundo novo(novo normal) que poderia estar nos direcionando para um mundo melhor.

Prof^a Ana Meire.

RELATOS DA QUARENTENA

THIAGO DIVAN

11 anos, residente do bairro da Boca do Rio.

15 a 22 de março de 2020

No início desta quarentena, me sentir assustado e confuso, pois não assisto jornal. Quando a pandemia começou sempre ao tossir ou espirrar já pensava que estava com a COVID-19.

Tudo mudou, começamos a usar a plataforma digital da escola, que já existia, mas não usávamos. O meu lazer e os momentos de descanso continua sendo o que fazia antes dessa pandemia.

Na casa de minha avó, onde estou, tem uma bicicleta de exercícios que eu uso, minha alimentação não mudou muito.

Eu estou deixando para lá algumas alimentações como lanche da manhã e da tarde. Mas, em consequência disso estou comendo mais nas outras refeições.

O retorno as atividades antigas...Eu estou fazendo a maioria delas na quarentena, mas algumas não (como andar na orla e assistir aulas presenciais) e não sei como vai ser me acostumar de novo a essa rotina.

25 de julho a 9 de setembro de 2020

Com o passar do tempo já estava me sentindo acostumado e cansado...Eu já estou cansado da quarentena, as pessoas já estão saindo mais e as lojas abrindo.

Nestes meses eu já estou voltando para casa, mais não totalmente, por que meus pais ainda estão trabalhando. Aconteceu algumas mudanças nas aulas, elas estão começando mais cedo agora.

O meu lazer e descanso e a alimentação continua o mesmo, continuo fazendo as minhas atividades físicas, estou fazendo bicicleta ainda. Como estou fazendo bicicleta, parece que estou me acostumando a fazer 10 a 30 minutos de caminhada ou de bicicleta. E a volta das aulas presenciais ainda e uma questão não resolvida.

RELATOS DA QUARENTENA

ANA BEATRIZ

Residente do bairro da Boca do Rio.

24 de agosto de 2020

Agora usamos a internet para estudar, temos aulas e atividades online. Continuo com o meu lazer e descanso nas mesmas horas de sempre, em relação a isso, nada mudou.

Antes da quarentena só fazia atividade física no colégio, agora não faço mais. Emagreci bastante. Permaneço a maioria do tempo no celular.

Minha alimentação continua igual, porém com mais comidas diferenciadas, agora minha avó tem mais tempo para cozinhar coisas diferentes. Tenho me sentido meio sem graça e entediada, queria ir à escola, pois pelo menos iria sair de casa.

O retorno a rotina antiga será bem desafiador mais acho que será bom, espero me dar bem com isso. Acho que só o fato de podermos sair das nossas casas com a máscara já é um avanço bom para esse momento de pandemia.

Tenho respeitado as regras, levando álcool para todos os lugares e a máscara sempre no rosto, me proteger e proteger o próximo.

Ficará na minha memória a importância de valorizar o fato de poder sair de casa e ficar com quem amamos, irei contar para as gerações futuras que tivemos que usar uma máscara e que a economia do Brasil diminuiu um pouco, por causa da pandemia.

RELATOS DA QUARENTENA

CARLA
GABRIELLE
H. MARTINS

Residente do bairro da Boca do Rio.

1 a 3 de agosto de 2020

Em um sábado comum, acordei mais ou menos às 8:30, tomei meu café, me arrumei e fiquei na sala assistindo filme, ao meio dia almocei e a tarde fui à casa da minha avó e fiquei jogando com meus primos e a noite estava muito cansada, me arrumei e fui dormir.

No domingo depois de acordar, me arrumei, dei banho no meu cachorro e depois fui passear e correr um pouco com ele. Depois disso, já era hora de almoçar, comer para depois descansar um pouco, olhei as atividades pendentes para fazer algumas, quando terminei fui me divertir um pouco até a hora de ir deitar.

Na segunda acordei às 07:00 para tomar café e me arrumar quando deu 08:00 horas entrei na live e assisti as aulas até 11:40 depois disso almocei e fui descansar, às 15:30 da tarde fiz as atividades e depois fui jogar até o horário de ir dormir. Essa tem sido minha rotina.

Acho que a maior lição que aprendi na pandemia é que coisas como doenças mortais, separação, distância, são desafios da vida que o mundo nos manda só para procurarmos ser fortes e aprendermos a não desistir.

Bom, recentemente não estou vendo nem meus pais, nem minha irmã durante o dia, porque os empregos deles necessitam que eles saiam de casa, minha tia e meus primos a algumas semanas se mudaram para a casa da minha vó e por ser um prédio familiar depois do almoço eu fico com eles para não ficar sozinha em casa.

Em 2020 tudo mudou a escola, o comércio, as pessoas... mas como eu disse anteriormente são desafios que a vida nos propõe pra provarmos nossas forças.

RELATOS DA QUARENTENA

**VINÍCIUS
DOS SANTOS
MARTINS.**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Acordei e tomei o meu café da manhã, troquei minha roupa e escovei os dentes e a boca, fui para a sala, onde sento à mesa e começo a me conectar ao PDA para verificar as atividades pendentes.

Às 07h55min horas entro no link para 1ª aula do dia, aula de redação, esta aula é das 08 horas até às 09h40min, quando termina vou tomar banho e me preparar para a aula seguinte, de empreendedorismo que começa às 10 horas e termina às 11h40min.

Quando acabam as aulas espero o almoço entre 12:30min e 13 horas. Nesse meio tempo vejo tv, desenhos ou documentários, ou vejo desenhos no celular. A tarde tenho que estudar por duas horas no mínimo, daí em diante fico livre para cochilar ou ver algo na TV.

Por volta das 17 horas como alguma coisa, com por exemplo bolo, sanduiches ou biscoitos com um suquinho. Entre 17 horas e 20 horas eu relaxo vendo tv ou vídeos no celular. Entre às 20 horas e 21 horas irei tomar o meu café, e vejo TV até dar a hora para eu dormir.

Hoje é sábado acordei por volta de 12h30min, levantei, tomei banho, comi e escovei os dentes. Olhei um pouco meu pai (Claudio) montar o guarda-roupa e fui brincar, agora são 15h00min, fui ao play ground brincar com as crianças pequenas (Ravi e Giovana) e Malú mais Isac, meus amigos, mas todos de máscaras. Ficamos até umas 19h00min horas e cada um foi para a sua casa, tomar banho e comer. Depois disso, joguei um pouco com meu irmão Washington, e às 23h00min horas fomos dormir. Estou com saudades da minha escola, da minha rotina com os colegas e professores. Sinto falta disso. O retorno às aulas normais não deverão ser como antes, deve ter alguns procedimentos de segurança e proteção à saúde de todos.

As mudanças maiores deverão ser com relação a segurança e saúde de todos. Minha contribuição para essa mudança será em comportamento e seguir as novas normas que deverão existir.

Bom posso resumir isso todo um pouco assim, a pandemia de COVID 19 mudou e modificou permanentemente e superficialmente a economia do MUNDO e as questões sociais também no MUNDO não só no Brasil talvez daqui a 100 gerações isso melhore, como talvez daqui a 1 mês isso acabe de uma vez, não só a pandemia mais como a economia, sociedade, etc.

RELATOS DA QUARENTENA

THAIZ LIMA EPISCOPO

11 anos.

1 de agosto de 2020

O que mudou nos estudos é que estão mandando muito mais trabalhos. Não consigo ter muito lazer e descanso por conta dos trabalhos. Minha alimentação continua igual como em todos os dias, corro algumas vezes com o meu pai e brinco bastante com o meu irmão. Eu sinto falta dos meus amigos, do professor Gilberto e da professora Ana Paula.

O retorno a rotina antiga, acho que será acordar bem cedo para tomar banho, e ir para a escola depois, no final ficar esperando meu pai, enquanto converso com minhas amigas enquanto ele não chegar para me buscar, depois iremos esperar o Felipe sair da escola, depois fazemos coisas normais.

RELATOS DA QUARENTENA

EDSON GUSTAVO

Residente do bairro da Boca do Rio.

30 de julho a 25 de agosto de 2020

Minha rotina de estudos mudou completamente pois as aulas passaram a ser remotas, em vez de presencial por causa da pandemia que está no mundo todo.

Acordei bem cedo e fui tomar café com meu pai depois, ele foi trabalhar, minha mãe acordou e foi arrumar a casa então minha mãe pediu para eu olhar minha irmã.

Então fui para a aula remota. Acabei fui fazer o dever de casa. Depois fui jogar com os meus primos, e depois fui dormir.

Eu fui para casa da minha tia pois iríamos viajar então, tive minha aula virtual, quando acabei fui arrumar minhas coisas e depois fui fazer o dever quando acabei eu fui viajar, foram 2 horas em um carro, quando cheguei fui dormir, pois já era de noite. Quando levantei fui estudar.

RELATOS DA QUARENTENA

**GUILHERME
FLORÊNCIO
LISBOA**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

As lições deixadas nesse período de pandemia são em relação a ter mais responsabilidade e atenção, pois as aulas online requer isso, foi necessário mudar muitos hábitos e horários e conciliação no uso do computador.

Ocorreu as mudanças de rotina, horários, cuidados pessoais, reclusão, distanciamento por alguns meses, o mundo parou e a economia ficou abalada e sofreu constantes quedas e ainda não se estabilizou por completo.

RELATOS DA QUARENTENA

**DANIELLE
SOUSA
BARRETO**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Nessa pandemia aprendi que nossas vidas estão sempre ligadas a novos aprendizados, como as aulas online.

Tivemos que tomar mais cuidado uns com os outros, quem trabalha fora teve que mudar sua rotina, ficamos mais tempo juntos.

Observação: A vida é muito curta para ser perdida em segundos. Viva intensamente pois quando você se der conta não terá mais volta, pois o tempo tem um jeito terrível de passar voando.

RELATOS DA QUARENTENA

**EDUARDO
SANTOS
GONÇALVES**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Direi aos meus descendentes que no ano de 2020 passamos por uma onda de pandemia causada pelo vírus Covid-19, mudamos as nossas vidas.

Direi que a pandemia atingiu o mundo, todas as classes sociais e raças, onde todos ficaram à mercê da doença e ela matou milhares de pessoas.

Muitas pessoas ficaram desempregadas, empresas fecharam por conta das quarentenas em que, só os comércios essenciais funcionaram.

Ainda não temos a vacina, mas o número de contágio diminuiu e estamos voltando aos poucos a normalidade.

RELATOS DA QUARENTENA

**MIKAEL SALES
DE JESUS**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Devemos valorizar tudo o que temos, lavar as mãos toda hora.

Na pandemia, tivemos que ficar sem estudar presencialmente...isso afetou muito as pessoas de escolas públicas, porque as de escola particular normalmente estavam tendo aulas online.

Tivemos que ficar em casa, o que foi muito, muito, muito chato mais eu já estava acostumada em ficar em casa mesmo antes da quarentena.

RELATOS DA QUARENTENA

GUILHERME
C. P. PITA

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Devemos valorizar tudo o que temos e aos estudos, devemos buscar nos adaptar e a dificuldade maior é a mudança em relação aos trabalhos de casa como experimentos ou deveres (além de atividades físicas), porém as nossas vidas estão sempre ligadas a novos aprendizados como as aulas online.

Acho que a maior lição que aprendi na pandemia é que coisas como doenças, são desafios da vida que o mundo nos manda. Aprendi a dar valor por poder sair de casa e ficar com quem amo quando quiser.

RELATOS DA QUARENTENA

**GABRIELLE
ALVES LIMA**

Residente do bairro da Boca do Rio

1 de agosto de 2020

Para mim a lição foi ficar mais próxima da minha família, sempre estamos juntos agora. Contarei aos meus descendentes a importância deles valorizarem tudo que eles tiverem, pois nada é infinito e quando eles se forem somente a saudade vai ficar. Minha família ficou mais unida depois das mortes de familiares.

RELATOS DA QUARENTENA

KAILAN

15 a 22 de março de 2020

No começo meus pais trabalhavam normalmente, depois começaram a trabalhar até 13 horas, agora meu pai está trabalhando até às 18 horas e minha mãe está de férias, mas quando acabar vai trabalhar igual ao meu pai, ou seja, às vezes teremos mais tempos juntos e também teremos pouco tempo juntos.

Para mim a lição foi ficar mais próxima da minha família, sempre estamos juntos agora.

O Brasil está passando por dificuldades nesses tempo de pandemia, as coisas estão aumentando de valor e isso estar sendo muito difícil para as pessoas que vão comprar, pois tem muitos desempregados.

RELATOS DA QUARENTENA

RAFAEL DIAS

30 de julho a 3 de agosto de 2020

As lições deixadas nesse período são de enxergar o belo nas poucas coisas. Nós não conseguimos sair, nos divertir fora, e ficamos em casa por 7 meses, ninguém pode sair, todo mundo teve que usar máscara, álcool em gel, tudo ficou mais caro, e o dólar subiu!

RELATOS DA QUARENTENA

LUCIANA
S. MAIA

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Minha maior lição é pensar que às vezes nós falamos que não gostamos de ir à escola ou de abraço ou de ir viajar, mas quando perdemos tudo isso nos damos conta do quanto isso é importante para nós.

Passamos a viver dentro de casa, termos nos cuidado em dobro, pois meu avô é idoso, depois conseguimos nos adaptar para esse novo jeito de viver, às vezes vamos na casa de minha tia, já fomos na praia e às vezes quando precisamos vamos no shopping, mas é como dizem, estamos dançando conforme a música.

A nova rotina é acordar e ficar olhando para um computador ou um celular logo cedo, ver os professores pedindo as coisa achando que a gente sabe mexer com tecnologia, pelo menos eu não sabia mexer em quase nada, depois de muito tempo eu aprendi. São muitas atividades, não é porque estamos estudando em casa que não temos outras coisas para fazer, e também tem a questão do trabalho em grupo, se já tinham pessoas que não se comprometiam antes, imagina agora.

Existiram várias mudanças drásticas nas nossas vidas que provavelmente afetarão o nosso futuro como o distanciamento social e a economia no mundo, mais pelo menos estamos vivos.

RELATOS DA QUARENTENA

**GUSTAVO
NOLASCO**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Quase todo dia estou fazendo meus deveres de casa, mas depois da bronca que meu pai me deu, eu estou realizando, todas as atividades, mas na última semana meu computador deu problema, por causa de alguma coisa e aí eu tive que deixar e fazer os deveres, mas bem, agora eu estou realizando os deveres e irei contar no futuro que nesses tempos era difícil para todo mundo, pais perdendo os empregos, filhos sem estudar e pessoas morrendo.

RELATOS DA QUARENTENA

JUAN DIAS

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Minha família não pode mais me fazer visitas e vice-versa e irei levar na memória que nesses tempos era difícil para todo mundo, pais perdendo os empregos, filhos sem estudar e pessoas morrendo.

RELATOS DA QUARENTENA

**JOÃO LUCAS
SOUZA**

30 de julho a 3 de agosto de 2020

Eu não sei muito o que mudou, só que ficamos mais em casa e isso não é totalmente algo bom, por um lado, estar perto da família e o lado ruim é a mesma coisa que mudanças sempre aconteceram o problema e se você resistira a elas.

Socialmente as pessoas se sensibilizaram mais umas com as outras, mas mesmo assim existem pessoas que dizem que a doença não existe, mesmo com um grande abalo social e econômico, mesmo sendo uma mudança drástica.

Isso vai passar, então é só tomar cuidado com essas mudanças e esperar o tempo certo pra voltar ao normal.